



UEPB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO CCSA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANNA CAROLINA HONORATO SANTOS

**PIX: Um estudo acerca dos impactos causados nas vendas de ambulantes
campinenses**

CAMPINA GRANDE
2022

ANNA CAROLINA HONORATO SANTOS

PIX: Um estudo acerca dos impactos causados nas vendas de ambulantes campinenses

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Departamento do curso de Administração, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Administração.

Área de concentração: Finanças.

Orientador: Prof. Lauana da Conceição Cabral

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237p Santos, Anna Carolina Honorato.
PIX: um estudo acerca dos impactos causados nas vendas de ambulantes campinenses [manuscrito] / Anna Carolina Honorato Santos. - 2023.
15 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Esp. Lauana da Conceição Cabral, Coordenação do Curso de Administração - CCSA."

1. Forma de pagamento - PIX. 2. Pagamento instantâneo.
3. Inclusão financeira. 4. Ambulante. 5. Comércio informal. 6.
Vendas. I. Título

21. ed. CDD 332

PIX: UM ESTUDO ACERCA DOS IMPACTOS CAUSADOS NAS VENDAS DE
AMBULANTES CAMPINENSES.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento do curso
de Administração, da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do grau de bacharel
em Administração.

Área de concentração: Finanças.

Aprovada em: 14/12/2022.

BANCA EXAMINADORA

Lauana da Conceição Cabral

Prof. Lauana da Conceição Cabral (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Gêuda Anazile da Costa Gonçalves

Prof. Dra. Gêuda Anazile da Costa Gonçalves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Profa. Me. Mércia de Lima Pereira
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Aos meus pais, em especial a minha mãe,
que sempre me incentivou a terminar
meus estudos e crescer na vida através
do meu mérito, DEDICO.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
1.1 Implantação do Pix.....	7
1.2 Efeitos da implantação do Pix no comércio ambulante campinense.....	8
2 METODOLOGIA.....	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	11
3.1 Perfil dos ambulantes.....	11
3.2 Concepções acerca da implantação do Pix.....	11
3.3 Resposta aos objetivos.....	12
4 CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

PIX: UM ESTUDO ACERCA DOS IMPACTOS CAUSADOS NAS VENDAS DE AMBULANTES CAMPINENSES

Anna Carolina Honorato Santos

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal compreender, na visão dos ambulantes campinenses, os impactos causados pelo Pix em suas vendas, a amostra estudada é composta por 10 ambulantes escolhidos aleatoriamente por disponibilidade quanto a participar da pesquisa. Trabalho trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e descritiva, tendo como foco os ambulantes campinenses. Os dados que compõem o estudo foram obtidos através de um questionário aplicado a vendedores ambulantes residentes na cidade de Campina Grande. Os resultados destacam uma redução no uso dos cartões de crédito e débito, assim como no uso do dinheiro em espécie. Por consequência disso, ficou evidente o avanço do Pix e suas melhorias nas vendas. Os ambulantes pesquisados implantaram esse método de pagamento em seu comércio, e durante o trabalho foi evidenciado o ponto de vista desses ambulantes. Os resultados encontrados sobre os impactos do Pix nas vendas de ambulantes campinenses, mostram que os vendedores, em sua maioria, utilizam o Pix e consideram relevante e essencial para o comércio.

Palavras-chave: Vendas, Pagamentos instantâneos, Inclusão financeira, ambulantes.

ABSTRACT

The main objective of this study is to understand, in the view of street vendors from Campina Grande, the impacts caused by Pix on their sales, the sample studied is composed of 10 street vendors chosen randomly by availability in terms of participating in the research. This work is a research with a qualitative and descriptive approach, focusing on street vendors from Campina. The data that make up the study were obtained through a questionnaire applied to street vendors residing in the city of Campina Grande. The results highlight a reduction in the use of credit and debit cards, as well as in the use of cash. As a result, Pix's progress and improvements in sales were evident. The street vendors surveyed implemented this method of payment in their trade, and during the work the point of view of these street vendors was highlighted. The results found on the impacts of Pix on sales by street vendors from Campina show that most sellers use Pix and consider it relevant and essential for commerce.

Keywords: Sales, Instant payments, financial inclusion, street vendors.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Pagamento Instantâneo brasileiro (Pix) foi criado pelo Banco Central (BACEN) em outubro de 2020 trazendo, de maneira geral, dois objetivos principais. O primeiro objetivo do BC foi reduzir o custo social do dinheiro em espécie, pois segundo eles, esse é o meio de pagamento com o custo social mais elevado, ou seja, os meios eletrônicos são mais eficientes por conter um custo menor. O segundo objetivo se deu com a percepção de lacunas nos meios atuais de pagamento, como a TED, que só estava disponível nos horários comerciais e havia problemas com a velocidade de recebimento.

O Banco Central diagnosticou que no Brasil existe um grande volume de transações feitas com dinheiro em espécie numa pesquisa realizada no ano de 2019 pelo Instituto Propague, identificando que 77% das transações foram feitas em espécie. Desde a criação do Pix até o momento, o número de chaves Pix cadastradas é o dobro da população brasileira, segundo dados do Banco Central do Brasil (BC) divulgados pelo site G1. Até julho de 2022, foram registradas 478 milhões de chaves, duas vezes mais que os 214,9 milhões de brasileiros.

Como mencionado, o custo social do dinheiro em espécie é mais alto, isso porque ele precisa ser produzido, distribuído, armazenado, apresentando também altos custos de segurança, dentre outros fatores. Enfatizando que os meios eletrônicos são mais eficientes. Então um processo de digitalização dos meios de pagamento no Brasil, é uma política pública do Banco Central desde que o mesmo obteve o diagnóstico do uso excessivo do dinheiro em espécie no país.

Marcelo Botelho Moraes, professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP, conta que o PIX, anunciado em fevereiro deste ano, vem sendo desenvolvido há bastante tempo e deve facilitar pagamentos para os usuários finais, por meio do uso de QR code, uma evolução dos códigos de barra.

Embora o BC tenha tido o intuito de diminuir o uso do dinheiro em espécie, entende-se que o mesmo tem em seu nicho de atuação, um papel social importante e atende necessidades de camadas específicas da população. Diante disso, o Banco Central busca um maior equilíbrio entre o uso do dinheiro em espécie e o uso de meios eletrônicos.

Um dos motivos pelo grande volume de transações por meio do Pix foi que durante a pandemia, muitas pessoas começaram a realizar pagamentos via Pix, pois tinham medo de ser contaminadas com o uso de dinheiro em espécie. Complementarmente, durante a pandemia, também houve o impulso da digitalização corroborando o aumento por meio de pagamentos digitais, devido ao fechamento do comércio e o distanciamento social.

O ano de 2020, foi marcado por dois grandes eventos que agitaram a indústria de meios de pagamento, sendo eles, a pandemia que acelerou a utilização de algumas tecnologias, antes já disponíveis, e logo depois, a chegada do Pix.

No decorrer da pandemia, muitas pessoas tiveram problemas com relação ao recebimento do auxílio emergencial, por não haver conta bancária ou pela dificuldade em sacar. Todavia, esse período trouxe novos desafios, sendo eles: a necessidade de inclusão digital e financeira da população, principalmente, as classes mais vulneráveis, devido à falta de conhecimento no manuseio das contas, ou até mesmo residir em uma cidade que não possui agência bancária. Após a criação do Pix, mais de 17% da população não-bancarizada ingressou no sistema financeiro em poucos meses, segundo um estudo realizado pela Americas Market Intelligence, encomendado pela Mastercard.

Por esse motivo, buscou neste trabalho analisar os impactos causados pelas transações automáticas, o Pix, nas vendas dos ambulantes campinenses nas suas perspectivas.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Implantação do Pix

O Pix foi criado em 2020 durante o governo de Jair Bolsonaro por meio do Banco Central. Entretanto, os estudos são anteriores à chegada do atual presidente. Essa política vem sendo discutida desde 2018, sob a gestão de Michel Temer. O objetivo principal era criar um sistema que contribuísse na construção de um ecossistema de pagamento instantâneo capaz de ser competitivo, eficiente, seguro e inclusivo.

Em abril de 2020, houve uma consulta pública para instruir o sistema de pagamentos, e em agosto deste mesmo ano, o Banco Central comunicou que após os resultados dessas consultas, o Pix havia sido aprovado e regulamentado. Antes de cair no gosto popular, o Pix enfrentou desconfiança por parte da população, seja por meio de golpes ou até mesmo por teorias da conspiração associando a questões religiosas.

O Sistema de pagamento instantâneo chegou revolucionando a economia do Brasil que passava por um período difícil, enfrentando inúmeras crises em meio a pandemia. Devido a tamanha facilidade, houve receio de uma parte da população na adesão do Pix, questionando à privacidade, vazamento de dados, entre outros. Por outro lado, outra grande parte da sociedade brasileira incorporou o Pix, cerca de 49 milhões.

De acordo com relatório feito pelo Banco Central no ano de 2022, cerca de 49% da população adulta brasileira nunca fez um Pix, em números, equivale a mais de 82 milhões de brasileiros. Em síntese, jovens que antes nunca haviam utilizado transações, adotaram o Pix devido a facilidade de usabilidade.

Segundo uma pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com o Sebrae, realizada em agosto de 2021, o Pix, é o segundo meio mais utilizado no País, com 70%, perdendo pouco para o dinheiro em espécie, com 71%. Outro destaque pode ser evidenciado por meio de um estudo feito pela empresa GMattos e publicado pelo departamento de Jornalismo Cruzeiro FM 92,3 em agosto de 2022, revela que o Pix é a segunda modalidade mais usada no Brasil nas compras feitas na internet, perdendo apenas para o cartão de crédito.

Atualmente, pelo menos 78% das lojas virtuais já aceitam essa modalidade de pagamento, a pesquisa supracitada, realizada pelo jornalista Giuliano Gonçalves no ano de 2020, revela que esse percentual tende a subir cada vez mais ao longo dos próximos meses pois muitos dos estabelecimentos comerciais virtuais têm divulgado estímulos para que o consumidor, cliente, realize o pagamento via Pix. Cerca de 1 a cada 4 lojas online oferecem descontos para que os clientes realizem pagamento no Pix. Sendo assim, estima-se que essa modalidade chegue a 90% ao longo dos próximos meses.

Expandindo o campo de visão, e analisando o pagamento instantâneo ao redor do mundo, estima-se que cerca de cinquenta países fazem uso dessa modalidade de pagamento, tendo a Índia e o Reino Unido como referência nesse mercado. Na Índia, esse sistema foi criado em 2010 e desde então vem se aperfeiçoando. Em 2016, foi lançado o modelo mais parecido com o do Brasil,

chamado de Unified Payments Interface, que permitiu o cadastro com o número de telefone como chave de transferência. O Reino Unido destaca-se pela quantidade de transações que são feitas, cerca de trinta e seis transações por pessoa.

Como característica principal o pagamento instantâneo requer que a transação seja feita em poucos segundos, todos os dias, 24 horas por dia, além disso o usuário precisa ser notificado quando realizada e recebida. Por esses motivos, anos atrás o Brasil não estava incluído como um dos países que possui o sistema de pagamento instantâneo.

Estimou-se que a implantação do Pix fosse o primeiro passo para mudanças maiores no sistema financeiro. A implementação do Open Banking foi bastante discutida pelo Banco Central e veio logo depois, auxiliando na importação de dados, ou seja, o usuário torna-se dono dos seus dados, podendo importar para onde deseja e a instituição que recebe esses dados pode usá-los para desenvolver novos produtos, fazer análise de crédito.

Outro fato que espera-se no Brasil devido ao impacto do Pix é a diminuição da sonegação e da evasão fiscal. Como dito anteriormente, um dos objetivos do Pix é o menor uso do dinheiro físico, diante disso, fica mais fácil o rastreamento das movimentações financeiras, pois essas movimentações estão contidas no meio eletrônico, e por consequência, há o impacto da diminuição da informalidade. Outro diferencial do Pix, é que junto do dinheiro, pode-se mandar uma informação contendo uma mensagem especificando o motivo da transação.

Na próxima seção apresenta-se alguns resultados alcançados após a implantação do Pix no Brasil.

1.2 Efeitos da implantação do Pix no comércio ambulante campinense

O Banco Central vem atingindo seus objetivos com esse método de pagamento instantâneo. O Pix vem diminuindo a burocracia, taxas, trazendo praticidade para vida das pessoas. Os impactos no setor financeiro tendem a crescer cada vez mais, trazendo acessibilidade para pessoas que antes não estavam inseridas no sistema financeiro, melhoria da qualidade da experiência dos usuários, permitindo assim o acesso a serviços financeiros formais para todos os membros da economia.

De início, havia um temor no sistema financeiro para implementação do Pix, pois era suposto que seria um elemento capaz de subtrair a receita do sistema financeiro, contudo se mostrou o contrário. O Pix gerou inclusão, trouxe muita gente para o sistema, de diversas classes e faixas etárias, milhares de pessoas abriram contas bancárias para ter acesso à ferramenta. Sendo assim, o sistema financeiro e de pagamento cresceram como um todo, universalizando o sistema de pagamento, colocando todos os competidores do sistema financeiro no mesmo nível, pois todos têm o direito de oferecer o Pix na mesma condição, criando competição, inclusão e fazendo com que o mercado financeiro cresça como um todo.

Diante do exposto, e da diminuição da informalidade dos empreendedores, observou-se que o comércio ambulante é uma alternativa para pessoas desempregadas que buscam driblar a crise econômica. Durante a pandemia, inúmeras pessoas perderam seus empregos e passaram a procurar formas de ganhar sua sustentabilidade financeira repercutindo num crescimento do número de ambulantes.

Durante a pandemia, o número de ambulantes cresceu, visto que muitas pessoas perderam o emprego e necessitavam de uma renda para sobreviver. Na cidade de Campina Grande, o comércio ambulante costumava crescer mais no

período de Junho, devido a comemoração do Maior São João do Mundo, a quantidade de turista era maior e conseqüentemente, as pessoas viam o comércio ambulante como uma forma de ganhar dinheiro. Hoje, esse tipo de comércio é bem denso no centro da cidade devido a grande quantidade de pessoas que transitam.

O comércio ambulante apresenta suas dificuldades pelo tipo de venda, ela geralmente não é personalizada, devido ao tipo de venda que não costuma ser através de abordagem, em que o vendedor tem espaço para convencer o cliente. A venda geralmente é realizada para pessoas que já procuram o produto ou são convencidas visualmente. As vendas para pessoas que não tinham a intenção de comprar, antes da utilização do Pix, muitas vezes eram impedidas pois o cliente não portava dinheiro. Hoje, os vendedores têm a possibilidade de não perder a venda com a adoção do PIX.

Observa-se que o setor informal possui muitos vendedores sem grau de instrução, sem acesso à informação, dificultando a inclusão no mercado financeiro. Após a criação do Pix, muitas pessoas que antes eram não-bancarizadas, ingressaram no Sistema financeiro de forma mais prática e a um custo acessível para todos os membros da economia, beneficiando esses vendedores ambulantes que são importantes para a economia não só da cidade, mas também do país.

Diante de tal cenário a presente pesquisa, fez uso de métodos para captar os impactos gerados no comércio ambulante de Campina Grande - Paraíba.

2 METODOLOGIA

Para a realização do presente estudo, e com o intuito de obter os objetivos esperados, a construção metodológica desta pesquisa é de cunho qualitativa (GIL, 2008). Sendo assim, pretende-se descrever os resultados coletados, isto é, compreender, na perspectiva dos ambulantes campinenses, os impactos causados pelo Pix em suas vendas.

Houveram dificuldades durante a coleta de dados, visto que o mercado ambulante é pouco explorado, decorrendo de poucos estudos, dados. Outro fator que dificultou foi a disponibilidade dos ambulantes em responder o questionário, visto que muitos davam desculpas pois não queriam parar o trabalho para responder.

Visando também a abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois está sujeita a muitos fatores, como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação, conforme Gil (2002). Pode-se classificá-la também como qualitativa, haja vista tratar-se de uma pesquisa que não traduz os resultados apenas em números, mas traz uma avaliação mais detalhada dos dados sobre um menor número de pessoas e envolvem pequenas amostras não necessariamente representativas de grandes populações, buscando entender os fenômenos de acordo com a perspectiva dos participantes.

Quanto ao método adotou-se o método misto que segundo Creswell (2010) aborda a investigação por meios qualitativos e quantitativos promovendo uma visão mais ampla do fenômeno estudado, por permitir que além de estudar o própria contexto entendendo as perspectivas dos indivíduos envolvidos associando-os às informações coletadas pelo pesquisador (GODOY, 1995; MOREIRA, 2000).

A população da pesquisa é composta pelos ambulantes do comércio em geral da cidade de Campina Grande-PB. Os ambulantes, amostra desta pesquisa, foram selecionadas de forma não probabilística diante do acesso aos respondentes bem como conveniência, velocidade e baixo custo, fazendo parte da pesquisa ambulantes que aceitaram responder o questionário desta pesquisa (COSTA NETO,

1977; COOPER; SCHINDLER, 2003; ANDERSON; SWEENEY; WILLIAMS, 2007; LEVINE ET AL, 2008).

A amostra desta pesquisa é composta por 10 ambulantes campinenses escolhidos aleatoriamente por disponibilidade quanto a participar da pesquisa.

Como instrumento de coleta de dados, a presente pesquisa optou por questionário aberto, que de acordo com Gil (2008), é um método investigativo social, um instrumento de coleta de informação utilizado numa pesquisa, com o propósito de obter informações diversas, proporcionando respostas de maior profundidade, dando ao sujeito uma maior liberdade de resposta, em que o próprio poderá redigi-la.

Basicamente pode-se dizer que se traduzem o objetivo da pesquisa em questões específicas, onde as respostas irão possibilitar dados ao pesquisador para descrever as características da população pesquisada. O questionário é composto por quatro questões, mapeando o perfil dos respondentes e cinco questões mapeando os impactos causados pelas transações automáticas, o Pix, nas vendas dos ambulantes campinenses nas suas perspectivas. O questionário, por sua vez, foi construído por meio eletrônico (Google Forms) com base na estrutura demonstrada no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Detalhamento do questionário aplicado.

Perfil do entrevistado	Q. 1 - 4 Sexo, estado civil, escolaridade e segmento do comércio ambulante
Utilização do Pix	Q. 5 Métodos de pagamento utilizados no comércio: a)Pix b)Crédito e débito c) Á vista
	Q. 6 Quando foi implantado o Pix em seu estabelecimento?
	Q. 7 Houve dificuldade na implantação? a) Sim b) Não
	Q. 8 Qual o método de pagamento mais utilizado pelos clientes? a)Pix b)Cartões c)Á vista
	Q. 9 Já houveram golpes com relação às transações automáticas (Pix)? a) Sim b) Não

Fonte: Autoria Própria, 2022.

A abordagem dos respondentes aconteceu de forma presencial pela pesquisadora in loco, perguntando-se ao comerciante e simultaneamente

respondendo ao forms do google, para viabilizar e agilizar a coleta e tratamento dos dados

Após coletados os dados e a fim de atingir o objetivo utilizou-se como técnica de análise, a análise de conteúdo conforme Bardin, (2004), a qual consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando por processos organizados e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, podendo assim, obter indicadores quantitativos ou não, que permitam a dedução de conhecimentos relativos às condições de criação ou recebimento das mensagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a realização da pesquisa, buscou-se replicar o objetivo almejado, sendo ele, analisar os impactos do Pix nas vendas de ambulantes campinenses, na visão dos mesmos.

3.1 Perfil dos ambulantes

Esta seção do questionário da pesquisa dispõe acerca da descrição dos perfis dos respondentes da pesquisa.

Na amostra da pesquisa, observa-se que 80% deles são do gênero masculino enquanto 20% são do sexo feminino. Quanto ao estado civil percebeu-se uma proporção bem próxima entre os casados (50%) e os solteiros (40%), podemos ainda ressaltar que no grupo dos casados ainda poderia-se encaixar os que responderam ter união estável, tendo em vista que ambos por vezes decidem empreender como forma de sustento para sua família diante do desemprego.

Já em relação à escolaridade dos respondentes, percebeu-se uma predominância de pessoas que possuem o ensino médio completo (50%), seguido de ensino superior incompleto (20%), o restante da amostra apresentaram um percentual de 10% para ensino fundamental, ensino médio incompleto e superior completo

Perguntou-se também quais os métodos de pagamento utilizados por eles em seus comércios e os mesmos apresentaram a inclusão do Pix, além das formas de cartão de crédito e débito, á vista, demonstrando o quanto o Pix se faz presente nesse cenário econômico e o quanto possibilitou a inclusão financeira dos mesmos. Contudo, é importante ressaltar que todos utilizavam o Pix já em relação às demais formas de pagamento, apenas 70% da amostra utilizava o cartão de crédito, justificada por eles diante das taxas das operadoras de crédito, além disso, encontrou-se que um respondente não utiliza o recebimento em espécie, mas faz uso do Pix, justificado pelo mesmo pela facilidade de pagamento e segurança diante de assaltos.

3.2 Concepções acerca da implantação do Pix

Seguido desse entendimento, a presente pesquisa buscou identificar diante do que demonstrou-se no referencial teórico, a insegurança diante de golpes quando os ambulantes campinenses aderiram a modalidade de pagamento Pix. Como achados tem-se a maioria se sentiram seguros à medida que fizeram a implantação em seus comércios assim que houve o lançamento pelo Banco Central, enquanto outra parcela, mencionou que implantou logo após a pandemia.

Diante da adesão por parte do Pix, seria esperado que apresentassem alguma dificuldade com o uso da modalidade de pagamento tendo em vista que todo

o processo era muito recente e também precisaria fazer uso de aplicativos bancários, além de abrir contas e cadastrar chaves. Contudo, a maioria da amostra estudada informou que não sentiram nenhuma dificuldade, apenas uma pessoa apresentando como resposta, “mais ou menos”. Isto demonstra o alcance do objetivo do Banco Central na inclusão financeira das pessoas, principalmente daquelas que possuem comércio informal.

Da mesma forma que a maioria aderiram ao Pix, os mesmos também conseguem identificar que a maioria dos seus clientes optam por este método como forma de pagamento, sendo importante mencionar que o dinheiro ainda se faz bem presente nesse perfil de comércio, em que notou-se que os ambulantes têm como primeira opção dos seus clientes, o dinheiro em espécie, seguido pelo cartão de crédito.

Com a implantação do Pix, como em tantas outras transações de dinheiro, uma das grandes preocupações do Banco Central era com os golpes financeiros. Desta forma, perguntou-se se eles já haviam sofrido algum golpe financeiro desde a sua adoção desse método de pagamento, como também por tratar-se de um comércio informal, lacunas são encontradas e os vendedores acabam sendo prejudicados. Uma delas corresponde a falta de controle nas vendas, isso significa que os vendedores não estão cientes de todas as vendas, sobre qual mercadoria foi vendida, a quantidade, o dinheiro que deveria ter “em caixa”, havendo a possibilidade de golpes.

Observando tais aspectos obteve-se como respostas de tal questionamento, acerca dos golpes financeiros que dos dez comerciantes pesquisados apenas dois respondentes já sofreram com tal situação. Apresentando os relatos a seguir:

“Já sofremos golpes com pagamentos feitos no Pix agendado, na rapidez das vendas, acabou passando despercebido. Optei por utilizar o Pix na maquineta, ela gera um Qr code, sai o comprovante na hora e assim estou tranquila que deu tudo certo” (Respondente X)

“Sim, houve golpes nas vendas realizadas no Pix, a cliente mostrou um comprovante de pagamento antigo, eu vi rapidamente, quando cheguei em casa, percebi que a transação não havia sido recebida” (Respondente Y)”

Considerando as respostas, percebe-se que a presença de golpes se dá devido a falta de atenção dos comerciantes em checar se o dinheiro caiu na conta.

3.3 Resposta aos objetivos

No que tange às vendas dos ambulantes campinenses após a implantação do Pix, pode-se identificar uma visão positiva apresentando como maiores benefícios, o crescimento das vendas e adesão dos clientes por esse meio de pagamento. O descontrole dos valores recebidos não pode ser caracterizado como aspecto negativo do Pix, pois este fato tange o descontrole da gestão financeira, cenário que grande parte dos empreendedores apresentam sejam eles formais ou informais.

Adentrando na perspectiva de alguns ambulantes com a chegada do Pix, o mesmo foi visto como algo mais seguro, pois antes corriam o risco de ser assaltados e atualmente a quantidade de dinheiro em espécie vem sendo reduzida. Outro aspecto positivo está relacionado às pessoas que costumam não portar dinheiro, antes não podiam comprar o que desejavam, e, agora, o “aceito Pix” facilita a venda. Em diversos setores, a nova ferramenta facilitou, e conseqüentemente, movimentou o comércio.

Havia resistência por parte de alguns comerciantes na adoção dos cartões de

crédito, devido ao pagamento de taxas, que muitas vezes não compensam, não é viável. Mas, com a chegada do Pix, tornou-se possível a possibilidade de mais uma forma de pagamento, facilitando a venda e com ausência de taxas.

Considerando o exposto, percebe-se que todos os ambulantes adotaram o Pix, evidenciando o pressuposto de que o novo meio de pagamento trouxe e vem trazendo mudanças maiores no sistema financeiro.

Percebeu-se também que independente do tipo de comércio, grau de escolaridade/informação do vendedor, o mesmo busca aderir o novo meio de transação pelos benefícios trazidos por ele.

Na medida dos resultados obtidos na pesquisa qualitativa, pode-se afirmar que o Pix chegou para facilitar a vida da população, como uma forma de atrair o público e ajudar no momento das vendas, por ser uma modalidade de transferência rápida e sem cobrança de taxas. Mas, ao mesmo tempo, pode facilitar golpes, sendo eles com comprovantes falsos ou pelo Pix agendado que pode ser cancelado ou estornado por qualquer razão.

4 CONCLUSÃO

Com todo estudo à disposição, o momento da conclusão será destinado a pautar o potencial de crescimento do Pix, o quanto ele tem favorecido nas vendas dos brasileiros e os efeitos causados no comércio dos ambulantes da cidade de Campina Grande - Paraíba.

A adesão do Pix nas vendas dos ambulantes campinenses, é um fator determinante, visto que cerca de 80% dos pagamentos são realizados via Pix, tratando-se de uma ferramenta fundamental para o comércio, que lhe permite maior alcance nas vendas, e conseqüentemente uma maior lucratividade. O Pix tem crescido bastante devido seu funcionalismo, que proporciona rapidez e praticidade.

Este trabalho buscou compreender, na perspectiva dos ambulantes campinenses, os impactos causados pelo Pix em suas vendas, foi possível identificar algumas lacunas presentes nos pequenos comércios que carecem de melhoria nas vendas realizadas no Pix. A atenção no recebimento dos pagamentos é um dos pontos que mais demonstrou necessitar de modificações, pois alguns dos respondentes apresentaram como grande desafio, os golpes financeiros que sofreram com o uso do Pix. Adotar o uso do Qr Code que tem a função similar a uma etiqueta de produtos, pagamento de compra ou cobrança, facilita a compra e evita golpes. Alguns dos entrevistados, possuem o mesmo, seja em um papel, ou simulando um colar, sendo portado no pescoço.

Diante do atual cenário econômico, os bancos estão se tornando cada vez mais digitais, acarretando o aumento da digitalização e proporcionando uma maior comodidade, praticidade e agilidade. É considerável, o comércio possuir Pix como uma forma de pagamento, devido aos benefícios que o mesmo proporciona, benefícios esses que foram expostos durante o trabalho.

Por meio do avanço do Pix, gradualmente, percebe-se que o uso dos cartões de crédito está ficando de lado, o Pix parcelado é uma prova disso. Esse avanço é natural do mercado, melhor dizendo, uma exigência do dia a dia dos agentes econômicos, e as transações automáticas, cada vez mais, vão oferecer alternativas para facilitar as negociações. Hoje, através do Pix, é possível realizar diversos serviços, dentre eles, pagamento de cartões de crédito, boletos, dentre outros serviços que permitem o usuário realizar pagamentos sem precisar sair de casa.

Por fim, com intuito de realizar pesquisas futuras, se faz necessário um estudo mais aprofundado, com um maior número de respondentes, buscando observar a evolução das transações automáticas nas vendas dos ambulantes e o

crescimento da digitalização no mercado informal. Dessa forma, é importante a realização de estudos como esse, visto que o mercado informal não é muito valorizado, estudado e explorado, mesmo trazendo inúmeros benefícios para economia. Ressaltando a ausência de estudos sobre os ambulantes campinenses.

REFERÊNCIAS

VALLE, K; DIAS, T; LEHR, L; GIL, M. **A Aceleração da Inclusão Financeira durante a Pandemia de COVID-19: Trazendo à tona oportunidades escondidas.**

Disponível em:

<https://www.mastercard.com/news/media/lzkh3wzo/ami_201016_mastercard_financial_inclusion_during_covid_pt_short_03.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2022

CARDIM, I. **86% dos pequenos negócios utilizam o Pix como forma de pagamento.** Disponível em:

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2022-01/86-dos-pequenos-negocios-utilizam-o-pix-como-forma-de-pagamento>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

Como funciona o Pix? Saiba tudo sobre o sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central. Disponível em:

<<https://institutopropague.org/pagamentos/como-funciona-o-pix/>>. Acesso em: 22 dez. 2022.

ATIENSE, I. R. **O impacto do sistema instantâneo de pagamentos no atingimento da inclusão financeira no Brasil.** lume.ufrgs.br, 2020.

CRESTANI, J. **Pix: um ano após o lançamento do sistema de pagamentos do BC.** Disponível em: <<https://dock.tech/blog/sistema-de-pagamentos-instantaneos>>.

Acesso em: 9 dez. 2022.

VAZ, E. **PIX tem mais transações que cartões de crédito e débito. Confira vantagens e desvantagens.** Disponível em:

<<https://www.oliberal.com/economia/pix-tem-mais-transacoes-que-cartoes-de-credito-e-debito-confira-vantagens-e-desvantagens-1.519784>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

AMORIM, Paulo. **Cartões de crédito ficam ameaçados por PIX após queda do TED e DOC.** Fdr, 2021. Disponível em:

<https://fdr.com.br/2021/07/26/cartoes-de-credito-ficam-ameacados-por-pix-apos-queda-do-ted-e-doc/> , acesso em 28, junho, 2022.

Pix: número de chaves cadastradas por usuários supera 478 milhões, mais do que o dobro da população brasileira. Disponível em:

<<https://extra.globo.com/economia-e-financas/suas-contas/dona-socorro/pix-numero-de-chaves-cadastradas-por-usuarios-supera-478-milhoes-mais-do-que-dobro-da-populacao-brasileira-25556526.html>>. Acesso em: 22 dez. 2022.

RTM. **PIX: impactos no setor financeiro e na economia.** Disponível em:

<<https://www.rtm.net.br/pix-impactos-no-setor-financeiro>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

Pix já representa 4 em cada 5 vendas à vista desta black friday, diz executivo do Mercado Pago. Disponível em:

<<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/pix-ganha-destaque-nas-vendas-da-black-friday-deste-ano-diz-executivo-do-mercado-pago>>. Acesso em: 22 dez. 2022.